



FRY BARBOSA



## RUY BARBOSA

*A's 20 horas e 25 minutos do dia 1.º de Março falleceu, em Petropolis, o Sr. Conselheiro Ruy Barbosa.*

\*

*Tanto vale dizer que a mais alta e mais completa encarnação da Nacionalidade Brasileira foi arrebatada no vortice da morte.*

*As Nações, como tudo, tem, em certas individualidades, a synthese integral da sua existencia — tomada a palavra no sentido mais alto e mais puro.*

*Na complexidade e vastidão da sua realidade todos os Povos, todas as Patrias têm-se a si próprios, unificados e simplicados — sua perda, por minima que seja, da sua essencia — no genio dos seus grandes homens.*

\*

*Já foi dito, em vida, tudo o que pudesse traduzir o valôr cyclopico da sua portentosa mentalidade, a proposito de Ruy.*

*Seria necessario que cada um se recolhesse ao interior do seu sêr e meditasse, um momento, sobre o que pôde uma intelligencia — de si vastissima — crescer e alargar-se, projectando sobre um raio sempre maior, a luz da sua cultura, quando cada dia, de setenta annos, foi vivido no esforço continuo para a sabedoria; e o que chcgá a sêr um homem que se propõe e tem a fortuna de realisar ideal de tão largo vôo, para comprehender o prodigio que na vida de Ruy Barbosa, teve um exemplo da mais eloquente e luminosa realidade.*

\*

*Nem a “REVISTA DE MEDICINA” pode e nem pretende tentar, ainda, elogial-o ineditamente.*

*Entretanto, cercbração de tamanho vulto não soffre esta mysteriosa alteração da vida a que se chama — a Morte — sem que a consciencia de todo o seu Paiz, em cada um dos seus cidadãos, sinta um profundissimno abalo.*

*Como o estamos soffrendo, quem haverá, em todo este gigantesco Brasil, que o não soffra tambem?*

*A “REVISTA DE MEDICINA” é um pouco da Patria Brasileira e com ella vibra no rythmo da sua immensa dôr*

P.